

Universidade do Minho

2006/2007	1.º Semestre <input type="checkbox"/>	2.º Semestre <input checked="" type="checkbox"/>	Anual <input type="checkbox"/>
DISCIPLINAS Métodos Formais de Programação II (7008N2) + Opção II — Métodos Formais de Programação II (5308P3) CURSOS LMCC + LESI	DOCENTE J.N. Oliveira – 406006		

AULA	SUMÁRIO
Teórica 2007.03.01 5.ª-feira, 14h00–16h00 Sala DI-A2 (LESI+LMCC)	Não houve aula (ausência do docente em reunião de serviço na Universidade de Aveiro). O DOCENTE _____

AULA	SUMÁRIO
Prática 2007.03.05 2.ª-feira, 16h00–18h00 DI-A.2 (LMCC+LESI)	Apresentação da disciplina. Equipa docente. Programa da disciplina e seu enquadramento no plano de estudos. Regime de avaliação. Trabalho opcional. Bibliografia. Informação electrónica sobre a disciplina: www.di.uminho.pt/~jno/html/mii.html . Breve introdução ao VDM++, que deverá ser usado na parte prática da disciplina. Noção de <i>objectificação</i> de uma especificação puramente funcional. Exemplo: os modelos <code>stackAlg.vpp</code> e <code>stackObj.vpp</code> . O DOCENTE _____

AULA	SUMÁRIO
Teórica 2007.03.08 5.ª-feira, 14h00–16h00 Sala DI-A2 (LESI+LMCC)	<p><i>Introdução:</i> De volta ao ciclo de vida de Balzer e ao binómio <i>especificação / implementação</i>. Relações como especificações e funções como implementações. Necessidade de <i>realizar</i> (reificar) especificações. Uso alternativo do termo <i>refinar</i> em lugar de reificar.</p> <p>Princípio da reificação de um par pre/post por uma função f^a:</p> $\langle \forall a :: pre\ a \Rightarrow post(f\ a, a) \rangle \tag{1}$ <p>isto é,</p> $f \cdot Pre \subseteq Post \tag{2}$ <p>após transformação-PF, para $Pre = [pre]$ e $Post = [post]$. Generalização do princípio anterior à satisfação de uma qualquer relação binária S por uma função f do mesmo tipo:</p> $S \vdash f \stackrel{\text{def}}{=} f \cdot \delta S \subseteq S \tag{3}$ <p style="text-align: right;">(v.s.f.f.)</p> <hr style="width: 20%; margin-left: 0;"/> <p><small>^aTrata-se da obrigação de prova 3.1 do livro <i>Systematic Software Development Using VDM</i> [?], página 51.</small></p>

<i>(cont.)</i>	<p>Cálculo de (2) a partir de (3), para $S = Post \cdot Pre$. Interpretação destes conceitos no contexto do VDM++. A omnipresença das variáveis de instância. Noção de <i>estado interno</i> de um modelo VDM++. Semântica relacional de uma operação (pre/post) em VDM++.</p> <p style="text-align: right;">O DOCENTE _____</p>
----------------	---

AULA	SUMÁRIO
<p>Prática 2007.03.12 2.^a-feira, 16h00–18h00 DI-A.2 (LMCC+LESI)</p>	<p>Resolução dos exercícios seguintes:</p> <p>Exercício 1. Uma especificação S diz-se “total” sempre que S é inteira. Mostre que, para essas especificações, se tem</p> $S \vdash f \equiv f \subseteq S \quad (4)$ <p style="text-align: center;">□</p> <p>Exercício 2. Uma especificação S diz-se “funcional” sempre que S é simples. Mostre que, para essas especificações, se tem</p> $S \vdash f \equiv f \cdot S^\circ \subseteq id \quad (5)$ <p style="text-align: center;">□</p> <p>Exercício 3. Provar que a especificação que se segue, escrita em VDM-SL, $S \vdash id$</p> <pre> s(n: real) r: real pre n > 1 post r*r + 2*n*n = 3*n*r; </pre> <p>é satisfeita pela função identidade. Será id a única implementação funcional de S? Justificar informalmente. □</p> <p>Exercício 4. Mostrar, recorrendo à transformada-PF, que a função</p> $abs\ i \stackrel{\text{def}}{=} \text{if } i < 0 \text{ then } -i \text{ else } i \quad (6)$ <p>satisfaz a especificação</p> $S(i : \mathbb{Z})\ r : \mathbb{Z}$ <p style="text-align: center;">post $r = i \vee r = -i$</p> <p>Sugestão: mostrar que a transformada-PF de S é $id \cup sym$, onde $sym\ i \stackrel{\text{def}}{=} -i$, e recorrer ao condicional de McCarthy</p> $R \rightarrow S, T \stackrel{\text{def}}{=} (S \cdot \delta R) \cup (T \cdot \neg \delta R) \quad (7)$ <p>para transformar abs. □</p> <p style="text-align: right;"><i>(v.s.f.f.)</i></p>

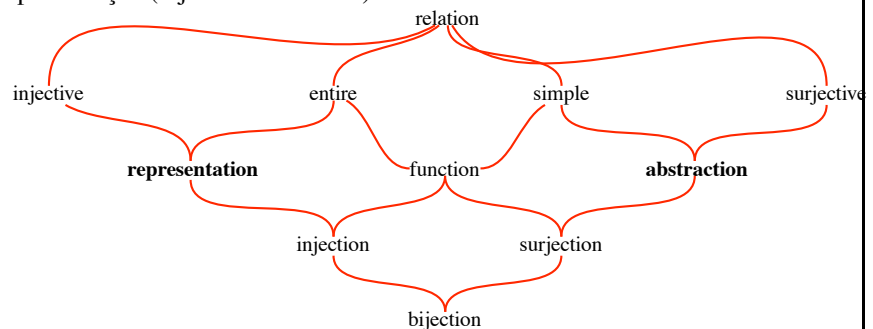
(cont.)	<p>Exercício 5. Demonstrar, a partir (3), as seguintes propriedades da relação \vdash:</p> $\perp \vdash f \quad , \quad \top \vdash f \quad (8)$ $(\ker g) \vdash f \equiv g \cdot f = g \quad (9)$ $g \vdash f \equiv f = g \quad (10)$ $(S \cup R) \vdash f \Leftarrow S \vdash f \wedge R \vdash f \quad (11)$ $(S \cap R) \vdash f \Leftarrow S \vdash f \wedge R \vdash f \quad (12)$ $S \vdash f \cup R \Leftarrow S \vdash f \wedge \delta R \subseteq \delta S \quad (13)$ <p style="text-align: center;">□</p> <p style="text-align: right;">O DOCENTE _____</p>
---------	--

AULA	SUMÁRIO
<p>Teórica 2007.03.15 5.^a-feira, 14h00–16h00 Sala DI-A2 (LESI+LMCC)</p>	<p>Dois caminhos para generalizar (3) ainda mais: (a) reificação entre especificações por aumento simultâneo de <i>definição</i> e de <i>determinismo</i>,</p> $S \vdash R \equiv (\delta S \subseteq \delta R) \wedge (R \cdot \delta S \subseteq S) \quad (14)$ <p>sendo fácil ver que, para $R := f$, (14) se reduz a (3); (b) reificação envolvendo <i>mudança de tipos de dados</i>, cf.</p> $S \vdash f \cdot R \cdot r \quad (15)$ <p>para o diagrama</p> $ \begin{array}{ccc} B & \xleftarrow{S} & A \\ f \uparrow & & \downarrow r \\ B_1 & \xleftarrow{R} & A_1 \end{array} $ <p>Interpretação das funções f e r. Noção de <i>abstracção</i> e de <i>representação</i> de dados. Refinamento de dados versus <i>conversão de formatos</i>. Aspectos práticos: <i>migração</i> e <i>canalização</i> de dados sem perda de informação. Caso mais simples: formatos isomorfos. Relaxe da relação de isomorfismo $A \cong A_1$ à relação $A \leq A_1$ captando o facto de A ter menos informação que A_1. Exemplo: representação de conjuntos de naturais por sequências ordenadas sem elementos repetidos. Assim: isomorfismo f tal que $f \cdot f^\circ = id$ e $f^\circ \cdot f = id$ generalizado a f e r tal que $f \cdot r = id$, deixando de ser exigido $r \cdot f = id$. Demonstração do facto</p> $f \cdot r = id \quad \Rightarrow \quad f \text{ é sobrejectiva e } r \text{ é injectiva} \quad (16)$ <p>a partir de $r \subseteq f^\circ$ e do seu converso:</p> <p style="text-align: right;">(v.s.f.f.)</p>

(cont.)

$$\begin{aligned} f \cdot r &= id \\ \equiv & \{ \text{igualdade de funções ; shunting ; conversos} \} \\ r \subseteq f^\circ \wedge r^\circ \subseteq f \\ \Rightarrow & \{ \text{monotonia da composição} \} \\ f \cdot r \subseteq f \cdot f^\circ \wedge r^\circ \cdot r \subseteq f \cdot r \\ \equiv & \{ \text{igualdade de que se partiu} \} \\ id \subseteq f \cdot f^\circ \wedge r^\circ \cdot r \subseteq id \\ \equiv & \{ \text{definições} \} \\ f \text{ é sobrejectiva} \wedge r \text{ é injectiva} \end{aligned}$$

Generalização a relações de abstracção (simples + sobrejectivas) e de representação (injectivas e inteiras) — de volta à taxonomia



O requisito de invertibilidade

$$F \cdot R = id \quad (17)$$

e sua interpretação por “ping-pong”: da direita para a esquerda ($id \subseteq F \cdot R$) significa que todo o valor abstracto é representável; da esquerda para a direita ($F \cdot R \subseteq id$) significa que é sempre possível recuperar de um valor concreto o valor abstracto que ele representa.

O DOCENTE _____

AULA	SUMÁRIO
Prática 2007.03.19 2. ^a -feira, 16h00–18h00 DI-A.2 (LMCC+LESI)	Início do primeiro caso de estudo de reificação em VDM: a implementação da álgebra de conjuntos finitos sobre tabelas de <i>hashing</i> . Conjectura da implementação da operação de <i>procura</i> de um elemento e das funções de abstracção e de representação envolvidas. (v.s.f.f.)

(cont.)	<p>Resolução dos exercícios seguintes:</p> <p>Exercício 6. Mostre que a equivalência (5) se reduz a uma implicação</p> $S \vdash f \Leftarrow f \cdot S^\circ \subseteq id \quad (18)$ <p>no caso de S ser qualquer. Sugestão: recorra a (162). <input type="checkbox"/></p> <p>Exercício 7. Provar que a especificação:</p> $\begin{array}{l} \text{Abs}(i : \mathbb{Z}) \ r : \mathbb{Z} \\ \text{post } 0 \leq r \wedge (r = i \vee r = -i) \end{array}$ <p>é satisfeita por abs (6)^a. Sugestão: prosseguir com a transformada-PF do Ex. 4 e recorrer a (18). <input type="checkbox"/></p> <p>Exercício 8. Mostrar que, ao fim e ao cabo, $abs = Abs$. <input type="checkbox"/></p> <p style="text-align: right;">O DOCENTE _____</p> <hr style="width: 20%; margin-left: auto; margin-right: 0;"/> <p>^aEste é o Ex.3.2.4 de [?], pág. 59.</p>
---------	--

AULA	SUMÁRIO
<p>Teórica 2007.03.22 5.^a-feira, 14h00–16h00 Sala DI-A2 (LESI+LMCC)</p>	<p>Introdução ao estudo de um <i>cálculo de reificação de dados</i>. Manutenção do requisito de invertibilidade (17) por <i>inequações de representação</i></p> $\begin{array}{ccc} & R & \\ A & \overset{\curvearrowright}{\leq} & B \\ & F & \end{array} \quad (19)$ <p>sempre que o par de testemunhas R e F é tal que R é representação, F é abstracção e $R \subseteq F^\circ$ (requisito de conexão entre elas). Demonstração de que, sempre que (19) se verifica, a invertibilidade (17) está garantida:</p> $\begin{aligned} & F \cdot R = id \\ \equiv & \{ \text{igualdade de relações} \} \\ & F \cdot R \subseteq id \wedge id \subseteq F \cdot R \\ \equiv & \{ \text{img } F = id \text{ e } \ker R = id \} \\ & F \cdot R \subseteq F \cdot F^\circ \wedge R^\circ \cdot R \subseteq F \cdot R \\ \equiv & \{ \text{conversos} \} \\ & F \cdot R \subseteq F \cdot F^\circ \wedge R^\circ \cdot R \subseteq R^\circ \cdot F^\circ \\ \Leftarrow & \{ \text{monotonia de } (F \cdot) \text{ e } (R^\circ \cdot) \} \\ & R \subseteq F^\circ \wedge R \subseteq F^\circ \end{aligned}$ <p style="text-align: right;">(v.s.f.f.)</p>

<p>(cont.)</p>	$\equiv \{ \text{trivia} \}$ $R \subseteq F^\circ$ $\equiv \{ \text{por hipótese} \}$ <p>TRUE</p> <p>Primeiros exemplos (óbvios) de inequações de representação envolvendo produtos e coprodutos:</p> $A \begin{array}{c} \xrightarrow{R} \\ \leq \\ \xleftarrow{\pi_1} \end{array} A \times B \quad \text{e} \quad A \begin{array}{c} \xrightarrow{i_1} \\ \leq \\ \xleftarrow{F} \end{array} A + B \quad (20)$ <p>Cálculo simples de R e F para estes exemplos, baseado em leis de fusão. Noção de <i>invariante concreto</i> induzido por uma inequação de representação: trata-se do predicado determinado pela coreflexiva</p> $\Phi = id \cap R \cdot F \quad (21)$ <p>cuja interpretação para o caso funcional é</p> $\phi b \equiv r(f b) = b$ <p>(cf. invertibilidade).</p> <p style="text-align: right;">O DOCENTE _____</p>
----------------	---

AULA	SUMÁRIO
Prática 2007.03.26 2. ^a -feira, 16h00–18h00 DI-A.2 (LMCC+LESÍ)	Não houve aula (envolvimento do docente na organização da conferência ETAPS'07). O DOCENTE _____

AULA	SUMÁRIO
Teórica 2007.03.29 5. ^a -feira, 14h00–16h00 Sala DI-A2 (LESÍ+LMCC)	Não houve aula (envolvimento do docente na organização da conferência ETAPS'07). O DOCENTE _____

AULA	SUMÁRIO
Teórica 2007.04.12 5. ^a -feira, 14h00–16h00 Sala DI-A2 (LESÍ+LMCC)	Início do estudo de um catálogo de leis de refinamento de dados. O isomorfismo como caso particular de refinamento: revisão dos principais isomorfismos envolvendo produtos, coprodutos e funções (exponenciais) (v.s.f.f.)

(cont.)	<p>Abordagem relacional ao refinamento de estruturas como listas, <i>mappings</i>, etc. Uso da notação $A \rightarrow B$ para designar o tipo de todas as relações binárias “de A para B”, e da notação $A \rightharpoonup B$ para designar o tipo de todas as relações <i>simples</i> “de A para B”, logo incluindo o tipo $\text{map } A \rightarrow B$ em VDM-SL. Apresentação dos isomorfismos de transposição de relações:</p> $A \rightarrow B \xrightleftharpoons[\text{(\in \cdot)}]{\Lambda} (\mathcal{P}B)^A$ <p>isto é</p> $f = \Lambda R \equiv R = \in \cdot f \tag{22}$ <p>(qualquer relação pode ser transformada numa função para conjuntos),</p> $(C \rightarrow A)^B \xrightleftharpoons[\text{(\bar{\cdot})}]{\text{(\bar{\cdot})}^\circ} B \times C \rightarrow A$ <p>— corolário de (22) — e, para relações simples, a transposição-<i>Maybe</i>:</p> $\text{untot} = (i_1^\circ \cdot)$ $(B + 1)^A \xrightleftharpoons[\text{tot}]{\text{(\bar{\cdot})}} A \rightharpoonup B$ <p>isto é</p> $f = \text{tot } M \equiv M = i_1^\circ \cdot f \tag{23}$ <p>Início do estudo das leis envolvendo \leq.</p> <p style="text-align: right;">O DOCENTE _____</p>
---------	---

AULA	SUMÁRIO
Prática 2007.04.16 2. ^a -feira, 16h00–18h00 DI-A.2 (LMCC+LESI)	<p>Resolução dos exercícios seguintes:</p> <p>Exercício 9. Demonstrar as propriedades seguintes das transposições (22) e (23):</p> $\in \cdot (\Lambda R) = R \tag{24}$ $\Lambda(R \cdot S) = (\Lambda R) \cdot S \iff (\Lambda R) \cdot S \text{ é função} \tag{25}$ $i_1^\circ \cdot (\text{tot } M) = M \tag{26}$ $\text{tot}(M \cdot N) = (\text{tot } M) \cdot N \iff (\Lambda R) \cdot S \text{ é função} \tag{27}$ <p style="text-align: right;">□ (v.s.f.f.)</p>

(cont.)

Exercício 10. O diagrama que se segue documenta o processo de representação de um conjunto S (visto como uma coreflexiva) por uma tabela de *hashing* t ,

$$t = \Lambda(S \cdot h^\circ) \quad \begin{array}{ccc} A & \xleftarrow{S} & A \\ \in \uparrow & & \uparrow h^\circ \\ \mathcal{P}A & \xleftarrow{t} & B \end{array} \quad (28)$$

em que h é uma dada função de *hashing*. Complete o seguinte raciocínio que explica o significado desta representação:

$$\begin{aligned} t &= \Lambda(S \cdot h^\circ) \\ \equiv & \{ \dots \} \\ \in \cdot t &= S \cdot h^\circ \\ \equiv & \{ \dots \} \\ a(S \cdot h^\circ)b &\equiv a(\in \cdot t)b \\ \equiv & \{ \dots \} \\ aSa' \wedge a'h^\circ b &\equiv a \in (tb) \\ \equiv & \{ \dots \} \\ a \in S \wedge a = a' \wedge b = h a' &\equiv a \in (tb) \\ \equiv & \{ \dots \} \\ a \in S \wedge b = h a &\equiv a \in (tb) \\ \equiv & \{ \dots \} \\ a \in S &\equiv a \in t(h a) \end{aligned}$$

□

O DOCENTE _____

AULA	SUMÁRIO
Teórica 2007.04.19 5. ^a -feira, 14h00–16h00 Sala DI-A2 (LESI+LMCC)	Estudo detalhado das leis de \leq -refinamento que constam do apêndice C. Cálculo da conexão de Galois associada à lei $A \rightarrow B \xrightleftharpoons[\text{(\in \cdot)}]{\text{collect}} A \rightarrow \mathcal{P}B \quad (29)$ <p>O DOCENTE _____</p>

AULA	SUMÁRIO
Prática 2007.04.23 2. ^a -feira, 16h00–18h00 DI-A.2 (LMCC+LESI)	Resolução do seguinte exercício, como preparação para o trabalho prático da disciplina: Exercício 11. Especificar sobre os modelos FS (40) e Tar (41) a função $mkdir$ que cria uma nova directoria na directoria corrente. (NB: atenção ao invariante sobre Tar .) <input type="checkbox"/> O DOCENTE _____

AULA	SUMÁRIO
Teórica 2007.04.26 5. ^a -feira, 14h00–16h00 Sala DI-A2 (LESI+LMCC)	<i>Refinamento de dados por cálculo (continuação)</i> : Propriedades da relação \leq : reflexividade e transitividade e suas provas. Relacionadores (<i>relators</i>) e o refinamento estruturado. O DOCENTE _____

AULA	SUMÁRIO
Prática 2007.04.30 2. ^a -feira, 16h00–18h00 DI-A.2 (LMCC+LESI)	Análise detalhada do cálculo da implementação em SQL do modelo PPD da disciplina de $MFP-I$. Conclusão do estudo sobre <i>tabelas de hashing</i> : Exercício 12. Defina-se $refp S = collect(S \cdot h^\circ)$, onde S é a (coreflexiva que modela) um conjunto e h é uma função de <i>hashing</i> . Complete o seguinte processo de cálculo que mostra que $refp$ é a função que se definiu em VDM-SL em (39): $\begin{aligned} &refp S \\ = & \{ \dots \} \\ & \Lambda(S \cdot h^\circ) \cdot \delta(S \cdot h^\circ) \\ = & \{ \dots \} \\ & \Lambda(S \cdot h^\circ) \cdot \mathbf{ker}(S \cdot h^\circ) \\ = & \{ \dots \} \\ & \Lambda(S \cdot h^\circ \cdot h) \cdot S \cdot h^\circ \\ = & \{ (178) \} \\ & \pi_{\Lambda(S \cdot h^\circ \cdot h), h} S \\ = & \{ \dots \} \\ & \vdots \end{aligned}$ <input type="checkbox"/> O DOCENTE _____

AULA	SUMÁRIO
<p>Teórica 2007.05.03 5.^a-feira, 14h00–16h00 Sala DI-A2 (LES1+LMCC)</p>	<p>Introdução ao refinamento de modelos de dados recursivos. Teorema de desrecursivação genérica:</p> $\mu F \leq (K \rightarrow FK) \times K \quad (30)$ <p>Exemplos: desrecursivação do tipo de dados $Exp \cong A + B \times Exp^*$. Primeira análise da desrecursivação do modelo</p> $\begin{aligned} GenDia :: & \quad indiv : token \quad /*data about an individual */ \\ & \quad mother : [GenDia] \\ & \quad father : [GenDia] \end{aligned} \quad (31)$ <p>Necessidade de <i>hilomorfismos</i> relacionais para exprimir abstrações e representações. O hilomorfismo $[R, S]$ como solução da equação relacional</p> $X = R \cdot FX \cdot S$ <p>Exemplos introdutórios: “fold” de conjuntos e de <i>mappings</i>.</p> <p>O DOCENTE _____</p>

AULA	SUMÁRIO
<p>Prática 2007.05.07 2.^a-feira, 16h00–18h00 DI-A.2 (LMCC+LES1)</p>	<p>1^a parte ^a: <i>Introdução ao cálculo de pontos-fixos</i>. Funções monótonas, pré/pós-pontos-fixos. Teorema de Tarski. Notação μ. Resolução de equações relacionais. Casos típicos: hilo-equações $X = R \cdot \underbrace{(FX)}_{f X} \cdot S$ e outras, por exemplo,</p> $X = \underbrace{R \cup R \cdot X}_{g X}$ <p>(cf. fecho transitivo.) 2^a parte: foi feito o ponto da situação quanto aos trabalhos práticos.</p> <p>O DOCENTE _____</p> <hr/> <p>^aDevido à realização das JOIN’07, a primeira parte desta aula foi teórica.</p>

AULA	SUMÁRIO
<p>Teórica 2007.05.10 5.^a-feira, 14h00–16h00 Sala DI-A2 (LES1+LMCC)</p>	<p>Não houve aula (tolerância das JOIN’07).</p> <p>O DOCENTE _____</p>

AULA	SUMÁRIO
<p>Prática 2007.05.14 2.^a-feira, 16h00–18h00 DI-A.2 (LMCC+LES1)</p>	<p>Não houve aula (tolerância do Enterro da Gata).</p> <p>O DOCENTE _____</p>

AULA	SUMÁRIO
Teórica 2007.05.17 5. ^a -feira, 14h00–16h00 Sala DI-A2 (LESI+LMCC)	Não houve aula (tolerância do Enterro da Gata). O DOCENTE _____

AULA	SUMÁRIO
Prática 2007.05.21 2. ^a -feira, 16h00–18h00 DI-A.2 (LMCC+LESI)	Caso de estudo sobre a lei (30): formulação (em VDM-SL) da relação de abstracção envolvida na aplicação dessa lei ao tipo (31) (ver secções B.4 e G). Expressão dessa relação sobre a forma de um anamorfismo relacional. Cálculo da relação de acessibilidade e sua expressão em VDM-SL. Foi ainda feito o ponto da situação quanto aos trabalhos práticos. O DOCENTE _____

AULA	SUMÁRIO
Teórica 2007.05.24 5. ^a -feira, 14h00–16h00 Sala DI-A2 (LESI+LMCC)	Estudo do cálculo de pontos fixos (secção F, pág. 34). Teorema da <i> fusão-μ</i> (119) e sua aplicação ao cálculo de hilomorfismos relacionais. Os tipos colectivos de dados em VDM-SL e seus hilomorfismos. O tipo <i>map</i> $A \rightarrow B$. O tipo <i>set of</i> A e a notação $\{g\}$. Catamorfismos e anamorfismos relacionais. Estudo da abstracção associada a (30) $y F(H, k) \equiv y[H]k \quad (32)$ como anamorfismo relacional. O DOCENTE _____

AULA	SUMÁRIO
Prática 2007.05.28 2. ^a -feira, 16h00–18h00 DI-A.2 (LMCC+LESI)	Resolução dos exercícios seguintes: Exercício 13. Considere o raciocínio $Books = ISBN \rightarrow Title \times (5 \rightarrow Author) \times Publisher$ $\cong_1 \{ r_1 = id \rightarrow \langle \langle \pi_1, \pi_3 \rangle, \pi_2 \rangle, f_1 = id \rightarrow \langle \pi_1 \cdot \pi_1, \pi_2, \pi_2 \cdot \pi_1 \rangle \}$ $ISBN \rightarrow (Title \times Publisher) \times (5 \rightarrow Author)$ $\leq_2 \{ (78): r_2 = unnjoin, f_2 = \kappa_n \}$ $(ISBN \rightarrow Title \times Publisher) \times (ISBN \times 5 \rightarrow Author)$ $= Books_2$ Síntetize as funções de abstracção e de representação globais, escrevendo-as em notação VDM-SL. \square (v.s.f.f.)

(cont.)

Exercício 14. Recorde a lei (30) que representa estruturas indutivas sob a forma de pares (*heap*, *apontador*), bem como a respectiva função de abstracção (32). Seja $K \xrightarrow{f} K$ uma função de transformação de apontadores, usada como parâmetro na seguinte operação de re-alocação de células de um *heap* (vulg. *compressão*):

$$\begin{aligned} \text{compress} & : (K \longrightarrow K) \longrightarrow (K \rightarrow F K) \longrightarrow (K \rightarrow F K) \\ \text{compress } f M & \stackrel{\text{def}}{=} (F f) \cdot M \cdot f^\circ \end{aligned}$$

É de notar que $M \cdot f^\circ$ tem de ser simples, já que o contrário destruiria a simplicidade do *heap* resultante. Mas — será isso suficiente?

Uma *compressão* $\text{compress } f M$ estará correcta se não destruir a representação, isto é, se

$$F(\text{compress } f M, f k) = F(M, k) \quad (33)$$

se verificar, onde F é a abstracção (32). Complete o cálculo seguinte de uma condição que é suficiente para (33) estar garantida. E que condição é essa?

$$\begin{aligned} & F(\text{compress } f M, f k) = F(M, k) \\ \equiv & \{ \dots \} \\ & \llbracket \text{compress } f M \rrbracket (f k) = \llbracket M \rrbracket k \\ \equiv & \{ \dots \} \\ & \llbracket (F f) \cdot M \cdot f^\circ \rrbracket \cdot f = \llbracket M \rrbracket \\ \equiv & \{ \dots \} \\ & \llbracket in, (F f) \cdot M \cdot f^\circ \rrbracket \cdot f = \llbracket in, M \rrbracket \\ \Leftarrow & \{ \dots \} \\ & (F f) \cdot M \cdot f^\circ \cdot f = (F f) \cdot M \\ \Leftarrow & \{ \dots \} \\ & H \cdot f^\circ \cdot f = H \\ \equiv & \{ \dots \} \\ & H \cdot f^\circ \cdot f \subseteq H \\ \Leftarrow & \{ \dots \} \\ & f^\circ \cdot f \subseteq id \end{aligned}$$

□

O DOCENTE _____

AULA	SUMÁRIO
Teórica 2007.05.31 5. ^a -feira, 14h00–16h00 Sala DI-A2 (LESI+LMCC)	Cálculo de ciclos <code>for/while</code> (126) a partir do hilomorfismo genérico (34) $ \begin{aligned} f & : A \longrightarrow C \\ f & = p \rightarrow b, \theta \cdot \langle d, f \cdot e \rangle \end{aligned} \tag{34} $ Introdução de parâmetros de acumulação. Leis de factorização iterativa (132, 133). Uso do cálculo de hilomorfismos na prova de (132). O DOCENTE _____

AULA	SUMÁRIO
Prática 2007.06.04 2. ^a -feira, 16h00–18h00 DI-A.2 (LMCC+LESI)	Resolução dos exercícios seguintes: Exercício 15. É sabido que a compreensão de listas, eg. em VDM-SL $ [g(l(i)) \mid i \text{ in set inds } l] $ é o catamorfismo $ (in \cdot (id + g \times id)) $ Mostre que esse catamorfismo é um ciclo <code>while</code> e escreva-o como tal em notação VDM com variáveis de estado interno. \square Exercício 16. Verifique se a função f definida no fragmento de VDM-SL que se segue, <pre> types BTree = [Node]; Node :: item: int left: BTree right: BTree; functions f : int -> BTree -> bool f(i)(t) == cases t: nil -> false, mk_Node(x,l,r) -> if x = i then true else if (i < x) then f(i)(l) else f(i)(r) end; </pre> está em condições de ser transformada num ciclo-while. Justifique adequadamente a sua resposta identificando eventuais lei de cálculo que tenha utilizado. \square Considerações finais. Encerramento da disciplina. Preenchimento dos inquéritos de avaliação das aulas teóricas e práticas. O DOCENTE _____

AULA	SUMÁRIO
Prática 2007.06.22 5. ^a feira, 14h00-16h00 (Aula suplementar)	Resolução de exercícios pendentes. Revisões da matéria dada. O DOCENTE _____